



REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DA MINISTRA DA SAÚDE

Exma. Senhora
Dra. Catarina Gamboa
Chefe do Gabinete do Secretário de
Estado
dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º 2083	08/06/2020	N.º: ENT.: 8002/2020 PROC. N.º: 9/2020 040.05.03/2020	06/06/2020

Assunto: Pergunta n.º 3185/XIV/1.ª de 08 de junho de 2020 do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata (PSD) - Investimentos necessários no Hospital Garcia de Orta

Relativamente ao assunto em epígrafe, consultada a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P. (ARSLVT), encarrega-me a Senhora Ministra da Saúde de informar o seguinte:

No âmbito da pandemia da doença Covid-19, e de acordo com a informação prestada pelo Conselho de Administração, o Hospital Garcia de Orta, E.P.E. (HGO) adotou as seguintes medidas para assegurar o normal funcionamento das equipas de urgência:

- a) Mobilizou médicos de várias especialidades para reforçar as escalas de urgência;
- b) Reforçou as escalas de urgência de Medicina Interna com especialistas de Infeciologia e de Pneumologia;
- c) Criou escalas de prestação de cuidados a doentes Covid-19 (nível I e II).

No final do período da pandemia da doença Covid-19, o Conselho de Administração irá aferir sobre a necessidade de manter o atual número de médicos em funções.



Na presente data, não existe no HGO qualquer constrangimento ou rotura de *stocks* ao nível do Equipamento de Proteção Individual (EPI) distribuído aos profissionais do hospital.

O HGO sofreu ao longo dos anos um vasto conjunto de alterações funcionais e estruturais, por razões de natureza diversa (aumento demográfico, evolução técnica e tecnológica dos meios de diagnóstico existentes, entre outros), que resultaram na descaracterização dos circuitos internos e na proliferação de atividades em ambulatório por todos os pisos e serviços do edifício de ambulatório, num contexto de reconhecida escassez de espaço. Ora, uma vez desenvolvido e elaborado um estudo que visou a identificação de todas as necessidades de ambulatório - que conclui que poderiam ser realocadas num edifício hospitalar a construir dentro do perímetro do HGO -, pretende agora o Conselho de Administração do HGO dar seguimento ao projeto, assim que se encontre estabilizado o impacto da atual pandemia.

A reabilitação dos balneários dos profissionais do HGO está prevista no Plano de Investimentos para 2020, atenta a deterioração e degradação dos atuais 2.000 cacifos existentes. Nesse sentido, encontram-se atualmente em curso as obras de intervenção nos balneários, prevendo-se a sua conclusão para agosto de 2020.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

(Eva Falcão)